

CIRCULAR TÉCNICA Nº27

ISSN 1516-411x
Novembro, 2000

***Resposta de vacas leiteiras à suplementação
com concentrado, em dietas a base de
pastagens, sobre a produção de leite***

Armando de Andrade Rodrigues

Embrapa

Pecuária Sudeste

Embrapa Pecuária Sudeste. Circular Técnica, N° 27

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

Embrapa Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz, km 234

Caixa Postal 339

Telefone (0xx16) 261-5611 Fax (0xx16) 261-5754

13560-970 São Carlos, SP

Endereço eletrônico: sac@cppse.embrapa.br

Tiragem desta edição: 2000 exemplares

Comitê de Publicações:

Presidente: Edison Beno Pott

Membros: Armando de Andrade Rodrigues

Carlos Roberto de Souza Paino

Ana Cândida Primavesi

Sônia Borges de Alencar

Editoração Eletrônica: Maria Cristina Campanelli Brito

636

Rodrigues, Armando de Andrade

Respostas de vacas leiteiras à suplementação com concentrados, em dietas a base de pastagens, sobre a produção de leite / Armando de Andrade Rodrigues. __ São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste, 2000.

22p. ; 21 cm. __ (Embrapa Pecuária Sudeste. Circular Técnica, 27).

1. Gado leiteiro - Concentrado - Suplementação - Pastagens.

Sumário

| | Pág. |
|---|-------------|
| 1. Introdução..... | 5 |
| 2. Produção de leite sem suplementação com concentrados... | 6 |
| 3. Necessidade de suplementação com concentrados para vacas leiteiras mantidas em regime de pastejo | 7 |
| 4. Níveis de produção de leite obtidos na Embrapa em São Carlos, SP, e em fazendas particulares em Minas Gerais | 14 |
| 5. Alguns aspectos relativos a quantidade e qualidade do concentrado para vacas em lactação..... | 15 |
| 6. Conseqüências do efeito residual e da resposta produtiva aos concentrados sobre a avaliação econômica..... | 16 |
| 7. Conclusões | 18 |
| 8. Referências bibliográficas..... | 19 |

Resposta de vacas leiteiras à suplementação com concentrado, em dietas a base de pastagens, sobre a produção de leite

Armando de Andrade Rodrigues¹

1. Introdução

As vantagens da utilização de pastagens para produção de leite e o potencial das forrageiras tropicais têm sido amplamente difundidos, ressaltando-se a influência da alta eficiência fotossintética das gramíneas utilizadas sobre o baixo custo do quilograma de matéria seca destas pastagens. Entretanto, diversos aspectos afetam a viabilidade econômica da produção de leite, tais como, por exemplo, a disponibilidade e o preço de grãos e farelos protéicos, o preço do leite no mercado internacional e o seu efeito nas importações e no preço interno deste produto, o preço de fertilizantes, a escala de produção e a disponibilidade de capital para aplicação em tecnologias. Dentre estes aspectos, observa-se que há carência de informações sobre a resposta biológica e econômica à suplementação com concentrados para vacas leiteiras alimentadas com forrageiras tropicais.

Embora as pastagens tropicais tenham importante papel na produção de leite, pois é possível utilizar taxas de lotação de cinco ou seis vacas por hectare e conseqüentemente alcançar elevadas produções por hectare, essas pastagens têm seu potencial limitado em 10 a 12 litros/vaca/dia, o que corresponde a aproximadamente 3000 a 3500 kg/vaca/ano, mesmo quando as pastagens são

¹ Eng^o. Agr^o, MS, Dr, Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, CEP 13560-970 São Carlos, SP. Endereço eletrônico: armando@cnpse.embrapa.br

utilizadas intensivamente (Stobbs, 1976). Geralmente as forragens produzidas em condições tropicais são ricas em carboidratos fibrosos e contêm teores menores de nitrogênio e minerais, comparados aos de forrageiras de clima temperado. O consumo é limitado em consequência da lenta degradação da parede celular fibrosa, do alto grau de lignificação e do baixo suprimento de nitrogênio. Alta temperatura ambiental e umidade também afetam negativamente o consumo.

O consumo exerce papel fundamental na nutrição de vacas leiteiras, considerando que mudanças no consumo de matéria seca afetam mais a produção animal do que mudanças na composição química da forragem (Noller, 1997).